

1 Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2019, às 09h, os membros do Conselho de Administração da  
2 Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (APV), reuniram-se na sala de reuniões da Agência Peixe Vivo,  
3 localizada na Rua Carijós, nº 166, 5º andar, Bairro Centro, Belo Horizonte - MG, para participarem da 29ª  
4 Reunião Ordinária do Conselho de Administração. **Participaram os seguintes conselheiros:** Odorico Pereira de  
5 Araújo - FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Nelson Cunha Guimarães - COPASA,  
6 Márcio Alvarenga Miranda - CIA. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira, Valter Vilela Cunha - conselheiro  
7 independente, Jadir Silva de Oliveira - conselheiro independente e José Nelson de Almeida Machado –  
8 conselheiro independente. **O seguinte conselheiro justificou ausência:** Luiz Cláudio de Castro Figueiredo –  
9 VALE. **Participaram também os seguintes convidados:** Célia Maria Brandão Fróes – Agência Peixe Vivo; Ohany  
10 Vasconcelos Ferreira – Agência Peixe Vivo; Thiago Batista Campos – Agência Peixe Vivo; Mateus Resende  
11 Barros de Carvalho – Agência Peixe Vivo e Gustavo Henrique Costa Simões – CEDRO e Cachoeira. O presidente  
12 do Conselho de Administração, Odorico Araújo assume os trabalhos, dá boas vindas a todos, verifica que o  
13 quórum foi atingido e agradece especialmente a presença do Márcio Alvarenga Miranda que está se  
14 despedindo do conselho nesta data, sendo substituído por Gustavo Henrique Costa Simões, também presente.  
15 Na sequência, o presidente do Conselho de Administração, Odorico Araújo, passa a palavra para a Diretora  
16 Geral da APV, Célia Froes. **Item 1.** Inicialmente Célia Fróes informa que o processo de seleção de pessoal para  
17 compor a equipe da APV foi concluído com êxito e que a equipe para as áreas administrativa e integração já  
18 estão completas, apresenta o coordenador de TI, Mateus de Carvalho e comunica que a Gerente de Gestão  
19 Estratégica, Simone Reis, iniciará os trabalhos em novembro e será apresentada na próxima reunião do  
20 conselho. Em seguida, Odorico Araújo retoma a palavra para falar da participação da APV, representada por ele  
21 e Célia Froes, na Bienal dos Fundos de Águas que ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de julho na cidade do México.  
22 Odorico explica que aprenderam muito sobre Fundos de Água na América Latina, fala sobre a parceria com o  
23 diretor presidente da TNC e da proposta de apresentação de 2 projetos junto ao Estado de Minas Gerais para  
24 serem incluídos no Programa Somos Todos Água. Célia Froes explica brevemente o projeto piloto Produtor de  
25 Água que está sendo desenvolvido no município de Juramento/MG na bacia do Rio Verde Grande e os desafios  
26 envolvendo a execução e manutenção do projeto. Odorico cita alguns casos de sucesso que foram  
27 apresentados no evento do México. Em seguida, passa a palavra para Mateus de Carvalho que inicia sua  
28 apresentação sobre fluxograma de processos. Mateus de Carvalho explica que o mapeamento dos fluxos tem  
29 como objetivo permitir uma visualização de forma clara das etapas dos trabalhos e da responsabilidade de  
30 cada um dos setores de forma impessoal. Célia Froes diz que a partir dos fluxos será possível mapear quanto de  
31 recurso de custeio é necessário para atender cada uma das rubricas do PAP. Mateus de Carvalho apresenta  
32 também um sistema que está sendo construído para acompanhamento de demandas vindas dos Comitês. O  
33 sistema permitirá o controle das demandas pela equipe interna e a consulta das mesmas por qualquer  
34 interessado no site da APV. Na oportunidade, Thiago Campos, fala que atualmente há mais de 100 demandas  
35 de projetos em carteira e que a pulverização dessas demandas diminui a capacidade de produção da Agência.  
36 Odorico agradece a apresentação do Mateus e esclarece que a APV vem cumprindo a promessa de se tornar  
37 cada vez mais informatizada. Ato contínuo, Célia Fróes passa para o **Item 3** – Apresentação das prestações de  
38 contas dos Contratos de Gestão referentes ao primeiro semestre de 2019. Informa, inicialmente, que fará a  
39 apresentação de forma sucinta, considerando que todos já receberam a documentação por e-mail para análise.  
40 Informa também que os dados referem-se ao primeiro semestre de 2019, pois entende que a apresentação de  
41 forma semestral é mais didática. Continua citando que a APV manteve o mesmo escritório de contabilidade e  
42 auditoria independente. Em relação à cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio São Francisco  
43 Célia Froes diz que o valor boletado para repasse em 2019 pela ANA foi inicialmente R\$24.000.000,00, valor  
44 este questionado pela Diretora Geral da APV em reunião presencial na ANA, considerando que o mesmo  
45 deveria ser R\$38.800.000,00. Nesta reunião a ANA assumiu que houve um erro na informação e que os  
46 restantes dos boletos já haviam sido emitidos. Célia Fróes esclarece que as informações enviadas na  
47 convocatório da reunião do Conselho foram a partir dos dados oficiais informados pela ANA (R\$24.000.000,00),

48 porém o que será apresentado nesta reunião já está atualizado. Continua dizendo que após o dia 23 de julho a  
49 APV recebeu mais 3 aportes somando a quantia de R\$21.800.000,00 até o dia 21 de outubro. Célia Fróes fala  
50 que o custeio vem sendo executado como planejado no início do ano e que no cenário atual não é possível  
51 reduzir mais despesas. No primeiro semestre de 2019 foram gastos R\$1.460.000,00 com custeio e a APV está  
52 deixando um fundo de reserva de contingência no valor de R\$60.000,00 para despesas emergenciais como  
53 demissões de funcionários. Célia Fróes esclarece que as contas bancárias não são separadas, mas que é feita a  
54 gestão financeira destes recursos. Continua dizendo que sem considerar a aplicação financeira há uma  
55 estimativa de um saldo negativo de R\$1.100.000,00, valor referente à diferença do aporte adicional de  
56 R\$1.200.000,00 que não foi repassado de forma integral pela ANA e também referente à demissão dos  
57 diretores que não estavam previstas. A expectativa é que em 2020, mesmo sem aporte adicional da ANA, o  
58 saldo negativo seja zerado. Célia Fróes explica que a ANA já sinalizou que não repassará mais aportes  
59 adicionais, porém está fazendo um trabalho com as diretorias dos Comitês para diminuir a pressão de despesas  
60 vinculadas às Agências reduzindo assim o gasto com custeio. Além disso, será feita uma revisão nos normativos  
61 da ANA e do IGAM que tratam da vinculação das despesas como finalísticas ou de custeio. Célia Froes explica  
62 também que a ANA provavelmente irá reformular os novos contratos de gestão para tentar reduzir as  
63 demandas espontâneas com ações pulverizadas. Célia Froes informa que a execução dos recursos da bacia do  
64 rio São Francisco está baixa, pois poucos projetos foram liberados pelo Comitê e dois grandes projetos que  
65 teriam execução ainda em 2019 estão parados devido a mandato de segurança. A expectativa de execução é  
66 de aproximadamente 13 milhões em 2019 e conseqüentemente a avaliação da APV será ruim. Em  
67 contrapartida, a previsão de execução de 2020 é excelente, tem-se uma carteira de projetos em torno de 86  
68 milhões de reais. Em relação ao CBH Rio Pará Célia Fróes informa que os recursos da rubrica de 92,5%  
69 continuam 100% contingenciados e os recursos de 7,5% também estão com as parcelas de 2019 e parte de  
70 2018 contingenciadas. O gasto atual é pouco, apenas para manter a estrutura da sede do comitê, porém a  
71 partir de agora haverá um gasto maior com salário de funcionários que foram contratados com  
72 compartilhamento dos recursos financeiros entre CBH Velhas e CBH Pará. Sobre o Verde Grande, foi explicado  
73 por Célia Fróes que são 3 contas bancárias: custeio adicional, Plano de Trabalho Específico (PTE) e cobrança. O  
74 valor disponível na conta de custeio adicional é utilizado para pagamento da estrutura do escritório,  
75 funcionários e despesas de viagem. A ANA ainda precisa repassar 340 mil reais em 2019. Foi disponibilizado o  
76 valor de 1,5 milhão de reais na conta do PTE, destinado a execução de 2 projetos: Manual Operativo do Plano  
77 de Recursos Hídricos (MOP) e Incremento de Oferta Hídrica (IOH). A contratação dos 2 projetos custará cerca  
78 de 1 milhão de reais, senso que os 500 mil restantes poderão ser usados no Projeto Produtor de Água. A  
79 previsão de arrecadação para de recurso da cobrança é 150 mil reais em 2019 e o valor será destinado para  
80 pagamento de viagens de membros do Comitê, desenvolvimento e manutenção do site, plano de comunicação,  
81 entre outros. Em relação ao CBH Velhas, Célia Fróes informa que o recurso do TAC foi finalizado em maio e que  
82 em 2019 não foi repassado nenhuma quantia, nem custeio (7,5%) e nem investimento(92,5). Célia Fróes diz  
83 que o saldo de custeio é positivo e que a execução dos projetos está transcorrendo muito bem. A expectativa é  
84 de fechar o ano com 11 milhões de reais em execução. Célia Fróes ressalta que o CG/Velhas está com 3,5  
85 milhões de reais em projetos em fase de contratação, 17 milhões de reais em projetos planejados, ou seja,  
86 mais de 20 milhões de reais comprometidos. Em seguida o Sr. Odorico Pereira passa para o **Item 4** – Assuntos  
87 gerais. Nelson Cunha ressalta com empolgação a parceria da COPASA com a Agência Peixe Vivo para o  
88 desenvolvimento de um projeto hidroambiental no Ribeirão Santa Isabel na bacia do rio Paracatu. O conselho  
89 agradece o Sr. Márcio Alvarenga pelo tempo de contribuição e na oportunidade, o seu substituto, Gustavo  
90 Henrique Simões, se coloca à disposição para somar no que for preciso. Célia Fróes responde a uma dúvida de  
91 um dos conselheiros informando que as prestações de contas do IGAM ainda estão paradas e que um dos  
92 motivos é que o IGAM apresentou um Manual com uma alteração da classificação de algumas despesas antes  
93 vinculadas ao custeio, que passaram a ser de investimento. Essa alteração irá retroagir para as prestações de  
94 contas anteriores (desde 2011). O Sr. Odorico esclarece que o Sr. Apolo Heringer fez algumas denúncias em

95 redes sociais, inclusive sobre o conselho da APV e que após a análise foi constatado que as mesmas são  
96 infundadas e que este conselho não levará em consideração. Finalmente, o Sr. Odorico informa que haverá a  
97 última reunião deste ano em 12 de dezembro de 2019, que será uma reunião conjunta entre o CA, a diretoria  
98 colegiada do CBHSF e o Grupo de acompanhamento do Contrato de Gestão/CBHSF. Trata-se de uma reunião  
99 prevista no Termo aditivo ao CG/14/2010, que deve ocorrer 2 vezes ao ano. **Item 5 – Encerramento.** Não tendo  
100 mais assuntos a tratar, Odorico Pereira de Araújo, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente ata, que  
101 após lida e aprovada pelos presentes, será assinada pelo Presidente do Conselho de Administração e Secretária  
102 *ad hoc*.



Odorico Pereira de Araújo  
Presidente do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo



Célia Maria Brandão Fróis  
Secretária *ad hoc*

103